REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

.....

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL FRANCISCO CHAPO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, CHEFE DO ESTADO E MAIS ALTO MAGISTRADO DA NAÇÃO, POR OCASIÃO DAS EXÉQUIAS DE SUA REVERENDÍSSIMA DOM OSÓRIO CITORA AFONSO, BISPO DA DIOCESE DE QUELIMANE.

QUELIMANE, 12 DE JUNHO DE 2026

- **Sua Excelência Presidente da Assembleia da República;**
- **Distintos Membros da Igreja, aqui presentes;**
- **Caros Bispos, aqui presentes;**
- **Sua Excelência Reverendíssima Dom Luis-Miguel Cárdaba, Núncio Apostólico em Moçambique;**
- **Sua Excelência Reverendíssima Dom Inácio Saure, Arcebispo Metropolita de Nampula e Presidente da Conferência Episcopal de Moçambique;**
- **Caros Membros do Governo, aqui presentes;**
- **Suas Excelências Membros do Conselho de Estado, aqui presentes;**
- **Suas Excelências Reverendíssimas Bispos da Conferência Episcopal de Moçambique;**
- **Senhores Membros do Consultivo da Presidência da República;**

- **Senhor Embaixador da República de Moçambique na Santa Sé;**
- **Senhores Secretários de Estado nas Províncias da Zambézia e de Sofala;**
- **Senhor Presidente da Assembleia Provincial;**
- **Senhor Primeiro Secretário do Comité Provincial;**
- **Senhores Presidentes dos Municípios de Quelimane e da Beira;**
- **Senhores Presidentes de Partidos Políticos, aqui presentes;**
- **Distintos Dirigentes e Representantes de Partidos Políticos, aqui presentes;**
- **Senhores Representantes das Missões Diplomáticas, Consulares e de Organizações Internacionais;**
- **Respeitadas Autoridades Religiosas e Governamentais;**

- **Distintos Representantes da Sociedade Civil;**
- **Caros Missionários da Consolata;**
- **Reverendos Párocos e Superiores das Missões;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social, aqui presentes;**
- **Estimados fiéis Católicos e pessoas de boa vontade;**
- **Caros Padres, aqui presentes;**
- **Caras e Caros Compatriotas;**
- **Estimada Família Afonso!**

1. Viemos hoje a Quelimane mergulhados na tristeza e dor pela perda de Sua Excelência Reverendíssima **Dom Osório Citora Afonso**, Bispo da Diocese de Quelimane, Secretário da Conferência Episcopal de Moçambique e Administrador Apostólico da Beira, que partiu eternamente ao Pai, no passado dia 6 de Junho, na sua Casa Episcopal, vítima de assassinato.

2. Viemos a este acto Eclesiástico Oficial, desolados e consternados para, em nome do Governo da República de Moçambique, do Povo Moçambicano do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico e, em especial, daqueles que professam a religião cristã, e católica, para juntos **prestarmos homenagem neste momento, mergulhados de tristeza e de dor pela perda de vida de Sua Excelência Reverendíssima, Bispo da Diocese de Quelimane. Neste momento, nós todos estamos consternados de dor.**

3. **Em nome do Povo Moçambicano, e em meu nome próprio, rendemos uma homenagem merecida ao Bispo Dom Osório Afonso Citora,**

figura incontornável na história contemporânea do nosso país.

4. **Dom Osório Afonso** era um prelado com uma dimensão humana que transcendia o nosso espaço pátrio, por isso a sua eterna partida prematura representa uma **perda irreparável**, não somente para a família religiosa e biológica, mas também para toda a Família Moçambicana, uma vez que veio tirar-nos o convívio de um cidadão que espelhava vontade e alegria de contribuir para o engrandecimento da Igreja e do nosso país.

5. Segundo o livro de **Eclesiastes, capítulo 3, versículo 2:**

"há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;

6. Para nós, **a partida de Dom Osório sabe a um evento que ocorreu fora do tempo**, pelo contributo que este ainda tinha muito por oferecer à Nação e à Igreja, aliado à **forma bárbara e covarde como a sua voz vibrante foi silenciada**, na tranquilidade

de uma casa episcopal, casa essa que simboliza paz, compaixão e comunhão entre irmãos.

7. Todavia, ainda que a morte lhe tenha silenciado a voz, ela nunca será capaz de silenciar as suas proezas de valentia e de sabedoria divina. Por isso, curvamo-nos em sublime reverência perante o corpo presente de **Dom Osório**, este grande filho de Deus e de Moçambique, cuja vida e obra serão sempre celebradas como enciclopédias universais sobre a justiça, a verdade e o bem.

8. Exaltamos a memória de **Dom Osório** que, tendo sido baptizado, crismado e ordenado Sacerdote, **deixa um legado inigualável de fé e de amor ao próximo**, pilares estes que, em vida, soube construir para a harmonia e a concórdia das comunidades que ele serviu com temor a Deus, honra a Deus, lisura e verdade.

9. Os traços de integridade, humildade e simplicidade contagiante que caracterizavam a sua trajectória neste mundo, faziam de Dom Osório um **ícone dos**

nobres valores da igreja e da convivência humana.

10. Entre os seus pares e fiéis, Dom Osório era uma grande referência nos altos valores éticos e de cidadania, atributos estes que lhe valeram a confiança em funções de elevada responsabilidade dentro da Igreja, umas por eleição dos seus pares e outras por nomeação do Santo Padre, Papa Leão XIV.

11. A nível interpessoal, com ele mantínhamos uma ligação fraternal e admirávamos a sua capacidade e flexibilidade na solução de questões para o bem da igreja, algumas delas que requeriam a intervenção do Governo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

12. Ao enfrentarmos esta dor profunda e com consternação, seja-nos permitido que invoquemos as sábias palavras de Sua Santidade o Papa Leão XIV que, pelo desaparecimento físico de Dom Osório, apela ***"ao povo da Diocese e de Moçambique à união na oração neste momento de consternação, para que***

o Senhor lhes conceda consolo, para que guarde em seu amor cada homem e cada mulher e detenha a mão dos violentos”.

13. Reiteramos às Autoridades Eclesiásticas, à Comunidade Cristã e aos Moçambicanos, em geral, a determinação do Governo da República de Moçambique, através do Serviço Nacional de Investigação Criminal e de todas as autoridades de Administração da Justiça, na investigação rigorosa e célere para a identificação e responsabilização exemplar dos mandantes, autores materiais e morais deste hediondo crime.

14. **À Conferência Episcopal de Moçambique** reafirmamos o nosso compromisso inabalável de prosseguirmos juntos na prossecução dos valores e princípios que Dom Osório sempre defendeu até à sua partida sem regresso.

15. **À família enlutada** estendemos a nossa fraterna solidariedade, reiterando o nosso contínuo apoio para que possam enfrentar e superar este momento de dor. Que estes dias difíceis que enfrentam sejam superados

pelas boas recordações do percurso do vosso e nosso ente querido, Dom Osório.

16. Rogamos a Deus, Todo Poderoso, para que na Sua infinita misericórdia continue confortando os nossos corações, que estão aqui a doer.

17. Até sempre, nosso irmão, nosso pastor, nosso Bispo Dom Osório Citora Afonso e Paz à Sua Alma.

Muito obrigado!